

Viver e rezar em família

Um caminho com vida

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

Meditar em silêncio com o texto [«Meditatio»], procurando o que ele quer dizer para mim, é fazer falar os seus silêncios; é actualizá-lo e assumir que ele tem a ver com a minha pessoa; é deixar-me agarrar por ele, vendo-o como vocacionado para resolver os meus problemas; é apropriar-me do texto até que ele, sem deixar de ser ele próprio, se torne espelho do meu ser e reflecta o que deve ser a minha vida. A meditação familiariza-me com o texto, até eu perceber que, através dessa palavra, Deus se quer comunicar a mim. Pela leitura, o leitor aplica-se todo ao texto; pela meditação, aplica a si todo o conteúdo do texto. A leitura assemelha-se à escavação arqueológica num monumento arquitectónico em busca da sua arte; a meditação aprofunda as implicações e consequências que essa arte tem na formação dos meus sentimentos. A leitura procura o antigo sentido do texto; a meditação aproxima esse sentido à minha vida, de modo a iluminar os meus passos hoje. A meditação é um acto da compreensão interior, a procura de mais verdade e a descoberta dos tesouros ocultos no texto.

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Ez 33, 7-9

«Se não falares ao ímpio, pedir-te-ei contas do seu sangue»

Leitura da Profecia de Ezequiel

Eis o que diz o Senhor:

«Filho do homem,
coloquei-te como sentinela na casa de Israel.
Quando ouvires a palavra da minha boca,
deves avisá-los da minha parte.
Sempre que Eu disser ao ímpio: ‘Ímpio, hás-de morrer’,
e tu não falares ao ímpio para o afastar do seu caminho,
o ímpio morrerá por causa da sua iniquidade,
mas Eu pedir-te-ei contas da sua morte.
Se tu, porém, avisares o ímpio,
para que se converta do seu caminho,
e ele não se converter,
morrerá nos seus pecados,
mas tu salvarás a tua vida».

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



LEITURA II Rom 13, 8-10
«A caridade é o pleno cumprimento da lei»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Não devais a ninguém coisa alguma,
a não ser o amor de uns para com os outros,
pois, quem ama o próximo, cumpre a lei.

De facto, os mandamentos que dizem:

«Não cometerás adultério, não matarás,
não furtarás, não cobiçarás»,

e todos os outros mandamentos,

resumem-se nestas palavras:

«Amarás ao próximo como a ti mesmo».

A caridade não faz mal ao próximo.

A caridade é o pleno cumprimento da lei.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

EVANGELHO Mt 18, 15-20
«Se te escutar, terás ganhado o teu irmão»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Se o teu irmão te ofender,
vai ter com ele e repreende-o a sós.

Se te escutar, terás ganhado o teu irmão.

Se não te escutar, toma contigo mais uma ou duas pessoas,
para que toda a questão fique resolvida
pela palavra de duas ou três testemunhas.

Mas se ele não lhes der ouvidos, comunica o caso à Igreja;
e se também não der ouvidos à Igreja,
considera-o como um pagão ou um publicano.

Em verdade vos digo:

Tudo o que ligardes na terra será ligado no Céu;
e tudo o que desligardes na terra será desligado no Céu.

Digo-vos ainda:

Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa,
ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus.

Na verdade, onde estão dois ou três reunidos em meu nome,
Eu estou no meio deles».

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.



PARA MEDITAR

Nos textos do Evangelho de São Mateus escutados nestes últimos domingos, Jesus ensinou-nos a ser seus discípulos. Hoje quer-nos mostrar como ser seus discípulos na Igreja, comunidade viva, sabendo conviver uns com os outros enquanto seguimos o mesmo Mestre, o Filho de Deus vivo (cf. Mt 16, 16).

A experiência desta vida em Igreja vai-nos mostrando cada vez mais que a única dívida que temos uns para com os outros é o amor mútuo (cf. Rom 13, 8). Esta é a forma e a regra de vida na Igreja de Cristo. Desta vida Ele deu o supremo testemunho, amando-nos até ao fim.

Comprendemos então que não podemos viver como cristãos sem sermos responsáveis uns pelos outros, como sentinelas que dia e noite estão atentos à vida dos irmãos, não para os esmagar, mas para lhes indicar o caminho, sabendo praticar a correção fraterna sempre que for necessário.

Jesus, na sua pedagogia baseada no amor que só Ele conhece, porque o vive em plenitude, mostra-nos como devemos fazer para “ganharmos os irmãos”. É um método que gradualmente nos vai aproximando uns dos outros. Se porventura falhar, esse não é de modo nenhum motivo para desistir, porque Ele também não desistiu de ninguém, mas aproximou-se daqueles que naquele tempo eram considerados os últimos, os que na maneira de ver dos dirigentes daquele tempo, eram irrecuperáveis!

No Evangelho de hoje, Jesus faz-nos ver que na Igreja não há ninguém irrecuperável. Se Ele acredita em nós desta forma, porque continuamos nós a ser indiferentes à vida dos que sofrem e são marginalizados no mundo em que vivemos?

- Na minha vida cristã, como membro da Igreja, preocupo-me com as outras pessoas, ou sou indiferente aos seus problemas e dificuldades?

- Como costumo agir diante dos erros e pecados dos meus irmãos? Tenho tendência a condená-los, ou procuro ajudá-los a mudar de vida?

PALAVRA PARA O CAMINHO

Levemos a sério a mensagem do salmo responsorial de hoje (Salmo 95): não fechemos o coração a todos os apelos do amor de Deus que formos recebendo ao longo desta semana.

P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.